**Fichamento 1**

COLOMER, Teresa. Ler na escola: os “livros de leitura”. In: \_\_\_. **Andar entre livros -** A leitura literária na escola. Tradução Laura Sandroni. São Paulo Global, 2007, p. 15-48

Daniela Cardozo

‘’[“...] É também impressionante comprovar que são escritores precisamente, ao que tudo indica, aqueles que encontraram em outro lugar estimulo para dedicar-se posteriormente á literatura, os que nunca mencionam o prazer na escola.” (p.18)

[Como se sabe muitos dos apaixonados pela literatura não são aqueles que procuram demostrar sempre sua paixão, pois muitos ainda não se descobrirão nela , não encontrarão o seu devido lugar , se torna mais notável quando o profissional descobre sua paixão pela literatura no ambiente desejado seja na escola ou não.....]

‘’[...] Como assinala *Ane Marie Chartier*, já em 1882 os programas oficiais franceses recomendavam aos professores que emprestassem livros infantis aos alunos do primário e que lesem para eles em voz alta trechos clássicos, duas vezes por semana ” (p.18)

[Demonstração de interesse a leitura, passando conhecimento da leitura desde inicio da aprendizagem, lembrando aos alunos que a leitura se inicia sempre pelo inicio, assim podendo leva-la ate o fim de seus estudos...]

‘’[...] Os estudos sobre a relação entre os adolescentes e leitura tem dado resultado sistematicamente situados abaixo do projeto social de alfabetização. ’’(p. 21)

[Preocupante, pois ate hoje em pleno século 21 se encontra escaço o interesse dos adolescentes a leitura, mesmo tento todos equipamentos possíveis para conhecer o mundo literário...]

‘’[...] A causa principal do desajuste produzido se achava no aparecimento de um novo perfil de estudante no ensino secundário.’’( p. 21)

[Agora mudou-se o século e junto veio as novas gerações e com elas trazendo novas tecnologias , que para muitos ajudando nos conhecimentos e leituras , mas para outros a forma de esquecer a leitura e seus conhecimentos da escrita do século passado...]

‘’[...] A necessidade social de ampliar o período de escolaridade de todos os cidadãos até os quinze ou dezesseis anos, junto com a explosão demográfica da década de pós-guerra , haviam modificado a composição social de alunado dessas aulas.’’(p. 21)

[Tentar fazer com que o estudo não se torne tão precário, fazer com que pelo menos ate uma certa idade se tenha estudo, e que agora se pode existir meninas e meninos formados na mesma área de conhecimento , pois a guerra já não impede que se tenha estudo...]

‘’[...] Outra causa do desajuste foi que os estudantes do secundário não haviam mudado unicamente pela entrada de novos setores sociais e pela criação da representação social de adolescência, mas também eram diferentes porque pertenciam agora a uma sociedade que baseava seu funcionamento no uso intenso e variado da palavra escrita, havia desenvolvido uma grande presença dos meios de comunicação e evoluía em direção a uma crescente implantação de novas tecnologias.’’(p. 22)

[A geração agora é outra e os conhecimentos ainda existem alguns os mesmos , mas as tecnologias estão se adaptando e com ela trazendo os nossos adolescente com outro tipo de escrita moderna...]

‘’[...] No primeiro sentido as teorias literárias focalizaram a visão da literatura como um uso especifico da comunicação social e produziram-se novas formulações do fenômeno literário.’’( p.26)

[A literatura não só da uma nova visão ao mundo, mas também faz com que as pessoas se comuniquem a partir dela, trocando seus valores e conhecimentos adquiridos...]

‘’[...] Formar os alunos como cidadãos da cultura escrita é um dos principais objetivos educativos da escola. ’’( p.30)

[Dar aos alunos a chance de serem cidadão capazes de entender a cultura da escrita e se aprimorar e poder passar seus aprendizados aqueles que ainda não obtiverão essa chance...]

**Fichamento 2**

*CANDIDO, Antonio*. Direito a literatura. **Prosa e Verso**, Rio de Janeiro, dez. 2017 Disponivel em:<https:www.revistaprosaversoearte.com/o-direito-a-literatura-antonio-candido>Acesso em:19 jun. 2018

Daniela Cardozo

‘’[...] Existe em relação ao pobre uma nova atitude, que vai do sentimento de culpa ate o medo. ’’

[A culpa que todos carregarão por tratarem o pobre como um ser não humano, impedido de falar sua opinião à próxima, a culpa de não ter igualado aquele que tem o mesmo direito que você de ser Humano. O medo e de que as frases ou palavras existem códigos que nos do sentido ‘’ o retorno ‘’, trás a quem teve uma má atitude o medo...]

‘’[...] Novas caricaturas dos jornais e das revistas, o esfarrapado não são mais temas de piadas, porque a sociedade sentiu que eles podem ser um fator de rompimento de estado de coisas, e o temor e um dos caminhos para a compressão. ’’

[Saber que o outro é igualitário a você, saber que o lugar do humano e juntamente com os outros humanos, compreender que cada um tem seu lugar no mundo seja ele da boa vestimenta seja ela o esfarrapado.]

‘’[...] Porquê? Porque pensar em direitos humanos tem um pressuposto; reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nos e também indispensável para o próximo. ’’

[A incapacidade de sempre acharmos que oque esta bom para mim estará bem para você, torna o outro ser invisível, não dando ao outro a chance de ter suas opiniões e poder se expressar e ser o outro não o eu. É direito do humano poder se expressar e poder dizer oque é ou não indispensável.]

‘’[...] Assim como todos sonham todas as noites, ninguém e capaz de passar as vinte e quatro horas do dia em alguns momentos de entrega ao universo fabulado. ’’

[O nosso sonho não deixa de ser parte de uma literatura, pois muitas vezes nele imaginamos coisas que não seriam capazes de existir no mundo real.]

‘’[...] A respeito dos dois lados da literatura, convém lembrar que ela não e uma experiência inofensiva, mas uma aventura que pode causar problemas psíquicos e morais, como acontece com a própria vida, da qual é imagem e transfiguração.’’

[A literatura nos leva a um mundo fictício, onde tenhamos que nos identificar ali como leitores não como ator do mundo se trouxer para o nosso mundo real isso pode nos gerar problemas nas quais podemos não saber lidar.]

‘’[...] A função da literatura esta ligada a complexidade de sua natureza, que explica inclusive o papel contraditório, mas humanizador( talvez humanizador porque contraditório.’’

[A literatura é um meio onde faz com que tenhamos emoções apenas por palavras, faz com que tenhamos visões de mundos mesmo que seja fictício.]

‘’[...] As palavras organizadas são mais do que a presença de um código; elas comunicam sempre alguma coisa, que nos toca porque obedece a certa ordem. ’’

[Cada palavra sempre terá algum significado, e quando juntamo-las se tornam outros significados e assim tornando cada leitura capaz de ser compreendida.]

‘’[...] Nas sociedades de extrema desigualdade o esforço dos governos esclarecidos e dos homens de boa vontade tenta remediar a medida do possível a falta de oportunidades culturais. ’’

[Resumidamente sempre haverá a desigualdade seja ela pela cor, seja ela pelas diferenças de classe]